

Educação, Informação Comunicação e Saúde: Proteções contra a DESINFORMAÇÃO

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

EIXO TEMÁTICO: GT 2 - DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E SAÚDE

**<INFLUENCIADORES DIGITAIS E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
CONTRIBUIÇÕES PARA A (DES)INFORMAÇÃO EM SAÚDE?>**

*<DIGITAL INFLUENCERS AND THE UNIFIED HEALTH SYSTEM:
CONTRIBUTIONS TO HEALTH (DIS)INFORMATION?>*

Sheila Virgínia de Almeida Bahia 1 – Universidade Federal da Bahia (UFBA)¹

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Influenciador Digital é um criador de conteúdos que engaja audiências, promove marcas e/ou compartilha ideias, e atua em múltiplas plataformas de mídias sociais. Faz uso da autenticidade percebida, acessibilidade, expertise alguns dos seus conteúdos tendem a levar à desinformação. Em relação ao Sistema Único de Saúde, predomina na mídia uma imagem que mais desinforma e não auxilia na sobrevivência do SUS. Assim, este estudo busca identificar contribuições dos Influenciadores Digitais para a discussão acerca do SUS no Instagram. Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratória, qualitativa, para analisar comparativamente os conteúdos das postagens em mídias digitais acerca da polêmica envolvendo Jojo Todynho, Cariucha e Gil do Vigor sobre a compreensão do que seja o SUS. Os resultados levam a mais planejamento em comunicação digital com uso desses atores para evitar a desinformação em saúde e possibilitar o pleno exercício da cidadania para todos.

Palavras-chave: Influenciadores digitais 1; Sistema Único de Saúde 2; Desinformação 3.

Abstract: Digital Influencer is a content creator that engages audiences, promotes brands and/or shares ideas, and acts on multiple social media platforms. Makes use of perceived authenticity, accessibility, expertise and some of its contents tend to lead to disinformation. In relation to the Unified Health System, an image that disinforms and does not help the survival of the SUS prevails in the media. Thus, this study seeks to identify the contributions of Digital Influencers to the discussion about SUS on Instagram. This is a case study, of exploratory nature, qualitative, to analyze comparatively the contents of posts in digital media about the controversy involving Jojo Todynho, Cariucha and Gil do Vigor on the understanding of what

¹ Doutoranda em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia (PPGSC-ISC/UFBA), Bolsista CAPES.

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO**
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

is the SUS. The results lead to more planning in digital communication using these actors to avoid misinformation in health and enable the full exercise of citizenship for all.

Keywords: Digital Influencers 1; Unified Health System 2; Disinformation 3.

1 INTRODUÇÃO

O influenciador digital passou a ser reconhecido em sua profissão no Brasil, com inscrição na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), a partir de 2022. Trata-se de um profissional que faz das mídias digitais seu *lócus* de trabalho, criando conteúdos para engajar audiências, promover marcas e/ou compartilhar ideias, atuando em múltiplas plataformas (Karhawi, 2017; 2022). Esse processo de profissionalização possibilitou o crescimento do marketing de influência (Campbell; Farrell, 2020), onde o cunho mercadológico entra em dicotomia com a autenticidade percebida, a acessibilidade, a expertise e o capital cultural que possuem. Cabem aos mesmos, acessar seu público e manter-se engajado; estabelecer uma persona endossante; e desenvolver habilidades para o uso das mídias digitais.

Entretanto, a suposta liberdade de criação dos conteúdos destes atores tende a levar à desinformação. Examinando o cenário de desordem informacional no mundo, Wardle e Derakhshan (2017) conseguiram identificar três tipos distintos: a *mis-information* que ocorre quando informações falsas são partilhadas, mas sem intenção de causar danos; a *dis-information*, quando a informação falsa possui a intencionalidade de causar dano (partilha consciente); e a *mal-information* (ou má informação), quando a informação genuína é retirada de contexto com o objetivo de causar danos. Todavia, a expressão *misunderstanding* (mal-entendido), segundo S-Rangel, Paim e Mendes (2021), consiste numa comunicação truncada ou mal compreendida, que, no caso aqui estudado, também tende a corroborar para a desinformação.

Em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) na mídia, predomina uma imagem limitada que desinforma quanto ao SUS constitucional e democrático (Paim, 2018; Rangel-S *et al.*, 2022). Com isso, há necessidade de ampliar as bases de apoio social e política para a sua sobrevivência, podendo ser os influenciadores aliados nesse processo. Mas, será que há uma boa compreensão entre eles sobre o que seja o SUS?

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

Assim, este estudo busca identificar contribuições dos Influenciadores Digitais acerca da discussão sobre o SUS no Instagram. Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratória, qualitativa, que analisa comparativamente os conteúdos das postagens no *Reels* do Instagram, acerca da polêmica envolvendo Jojo Todynho, Cariucha e Gil do Vigor sobre a compreensão do que seja o SUS. Espera-se contribuir para a discussão da comunicação digital em saúde e a responsabilidade civil dos influenciadores digitais frente às políticas públicas.

2 DESENVOLVIMENTO

Sobre o referencial teórico

Influenciadores digitais existem desde 2015, segundo Karhawi (2017; 2022). Mas, foi no período pandêmico que estes novos atores ganharam repercussão mundial, sendo destaque em nosso país (Global Digital, 2022). O Instagram, *lócus* de atuação dos mesmos (Abidin; Barbetta; Lee, 2020), tem crescido nos últimos tempos como a plataforma preferida dos brasileiros, perdendo apenas para o WhatsApp (Global Digital, 2022) - ambos espaços propícios à desinformação em saúde pela ausência de regulamentação coibir tais práticas pelas plataformas digitais.

Especificamente sobre o SUS, Paim (2009) afirma haver uma diferenciação entre “Sistema de Saúde” e “Sistema de Serviços de Saúde”, onde a compreensão sobre este último é limitada apenas a uma parte do Sistema de Saúde focada na prestação de serviços à saúde a indivíduos e populações. Ou seja, ao funcionamento do SUS. Contudo, a grande maioria da população parece desconhecer, por exemplo, algumas de suas diretrizes (descentralização nas três esferas de poder e/ou hierarquização do sistema) (Brasil, 1990a; 1990b) - estas garantidas na Carta Magna de 1988, parte do “SUS constitucional” (Rangel-S *et al.*, 2022) - além de desconhecerem sobre a responsabilização de toda a sociedade pelo bom funcionamento do SUS, por meio da participação social nos espaços decisórios, como os Conselhos e Conferências de Saúde.

Além disso, na comunicação digital, a velocidade da informação evidenciou, ainda no período pandêmico, uma incipiente cultura de verificação dos fatos em nosso país (Mahl *et al.*, 2024), aliado ao crescimento de ‘produtores de conteúdo’ simpatizantes do posicionamento político de extrema-direita nesses espaços

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

(Teixeira, 2021). Assim, vimos perpetuar a disseminação do “SUS problema”, onde muitos desconhecem seus problemas crônicos de subfinanciamento e a ineficiência da gestão pública que gera a desigualdade de acesso (Rangel-S *et al.*, 2022).

Procedimentos metodológicos

Trata-se de um estudo de caso, de cunho comparativo (Triviños, 1987), por meio de uma pesquisa exploratória qualitativa que envolve acontecimentos ocorridos nas mídias sociais digitais, onde utiliza-se da pesquisa documental e análise de conteúdo (Bardin, 1999) de vídeos (*Reels*) postados no Instagram. A escolha dos influenciadores digitais ocorreu por amostra intencional devido aos acontecimentos que culminaram numa ampla discussão em torno do SUS (Laville; Dionne, 1999).

Priorizamos a coleta de vídeos caseiros postados no Instagram (*Reels*) por Cariúcha (@cariuchaoficial), Jojo Todynho (@jojotodynho) e Gil do Vigor (@gildovigor). Todavia, utilizamos um vídeo no *Reels* do perfil @noticia.preta, pela não localização da postagem dos *Stories* de Cariúcha, e por ser este o vídeo que amplificou a discussão. Trazemos também, apenas para ilustrar, um trecho da entrevista de Jojo Todynho, no Canal do Youtube, onde foi iniciada a polêmica, além de imagem da resposta oficial do ministério da saúde, em postagem conjunta com Cariúcha (@cariuchaoficial/@minsaude) sobre o que é o SUS. Todos os dados apresentados foram coletados em 07 de maio de 2025. Por fim, enquanto conteúdo de domínio público, compreendemos que a apreciação ética pelo sistema Conep de pesquisa é dispensável (Brasil 2022; 2023).

Sobre a amostra: uma breve biografia dos Influenciadores Digitais

Jojo Todynho é o nome conhecido de Jordana Gleise de Jesus Menezes, 28 anos de idade, carioca, ganhadora do *reality show* “A Fazenda”, na 12^a edição em 2020, atualmente estudante de direito. Ganhou reconhecimento nacional com o hit “Que Tiro Foi Esse”, bordão da comunidade LGBT, atuando posteriormente como apresentadora em emissoras de televisão (Wikipédia, 2025c). Atualmente, possui 30,1 milhões de seguidores no seu perfil do Instagram (@jojotodynho) e declara-se simpatizante da extrema direita, rompendo com a comunidade LGBT que a ascendeu ao sucesso.

Cariucha é o nome de Alessandra Mendes Firmiano, 41 anos de idade, carioca, que não chegou a completar o nível fundamental. Em 2023, foi participante

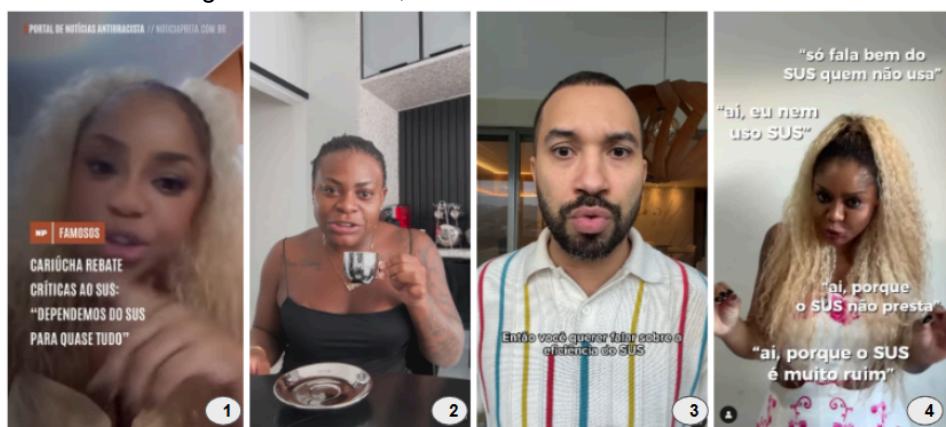
SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

da 15ª edição de “A Fazenda”, e desde 2024, é apresentadora do Programa “Fofocalizando”, do SBT (Wikipédia, 2025a). O seu perfil do Instagram (@cariuchaoficial) possui atualmente 2,9 milhões de seguidores. Ela e Jojo Todynho entram em discussões por divergência de opiniões em muitos assuntos, rendendo muitos engajamentos nas mídias digitais de ambas.

“Gil do Vigor” é o pseudônimo de Gilberto José Nogueira Júnior, 33 anos de idade, pernambucano, quarto lugar na 20ª edição do reality show BBB21, onde ficou nacionalmente conhecido. Depois disso, fez PhD em economia pela Universidade da Califórnia, e atualmente integra a Rede Globo (Wikipédia, 2025b). O seu perfil do Instagram (@gildovigor) tem 14,2 milhões de seguidores.

Tais influenciadores protagonizaram uma discussão nas mídias sociais digitais sobre o que seria ou não o SUS, ganhando repercussão também na mídia convencional, e levando a um posicionamento no perfil do Instagram do Ministério da Saúde (@minsaude) - este em parceria com a Influenciadora Cariúcha (Figura 4).

Figuras 1, 2, 3 e 4 - Perfis do Instagram com postagens (Reels) de Cariúcha, Jojo Todynho e Gil do Vigor sobre o SUS, entre 10 a 13 de abril de 2025.



Fontes: Instagram @noticia.preta (1); @jojotodynho (2); @gildovigor (3); @cariuchaoficial/@minsaude (4)².

Principais resultados e discussão: a polêmica em torno do SUS

Tudo começou com uma entrevista feita com a Jojo, no dia 09 de abril, publicizada no canal do Youtube, “Fala Guerreiro Cast”, com 206 mil inscritos. Numa parte da entrevista, Jojo sugere haver comportamentos hipócritas por parte de algumas pessoas que defendem o socialismo e, como um dos exemplos, cita:

² Os vídeos podem ser acessados nos perfis do Instagram, através dos seguintes links: 1 - <https://www.instagram.com/p/DISMfDHyoLr/>; 2 - https://www.instagram.com/reel/DIQ-bT2sW_N/; 3 - <https://www.instagram.com/p/DIZrBvaMYYe/>; 4 - <https://www.instagram.com/p/DIXWoZ9MuRz/>.

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

[...] As pessoas que muito fala sobre essa questão de 'viva o SUS, viva não sei o quê' e tem plano de saúde. [...] Até quando vai ficar essa pendaíba aí de tá num brt sendo assaltado, chega no UPA 10 horas da manhã sai 10 horas da noite às vezes nem foi atendido? (Jojo Todynho, Canal "Fala Guerreiro Cast", Youtube, 09 abr. 2025).

O desabafo sobre um “SUS Problema” (Rangel-S et al., 2022) levantou o direito à réplica por parte da apresentadora e influenciadora Cariúcha (Figura 1), feita nos *Stories* do Instagram, onde apresenta um vídeo caseiro - com enquadramento facial e duração de 1:53s - abordando os seguintes argumentos:

[...] Viva o SUS! O SUS, nós dependemos do SUS pra quase tudo, não só pra saúde, sabia? Que até pra água que chega pra gente, depende do SUS. O SUS, até os ricos dependem do SUS. O SUS, a vacina vem do SUS. Transplantes de órgão vem do SUS. Eu defendo muito o SUS porque eu usei o SUS a minha vida inteira. Hoje, eu tenho um plano de saúde graças à emissora que eu trabalho. [...] Viva o SUS sempre! A gente tem muito privilégio aqui no Brasil de ter o SUS, porque lá fora não tem SUS, não existe SUS. [...] O SUS, ele tem tratamentos pra diabetes, tratamento pra pessoas que convivem com HIV, tratamentos pra... as vacinas veio do SUS. Gente, o SUS salvou muita gente nessa pandemia. Todo mundo usou o SUS. Pobre, preto, trabalhador, rico. O SUS, ele é necessário. [...] (Cariúcha, Instagram @noticia.preta, 10 abr. 2025).

Cariúcha não nega atualmente possuir um plano de saúde, mas tenta ampliar o entendimento sobre o SUS, descrevendo um “SUS constitucional” (Rangel-S et al., 2022). Entretanto, no mesmo dia, em réplica, Jojo faz novas críticas ao SUS e à Influenciadora no seu Instagram, através de um vídeo de 3 min (*Reels*) (Figura 2) que alcançou 502.858 curtidas e 79,6 mil comentários. Neste, a influenciadora está sentada à mesa com xícara e pires, momento no qual, supostamente, toma um café ou chá. E, de forma risonha e em tom sarcástico, responde:

[...] Vamos falar de SUS? Sim. O SUS é o maior sistema integrado de saúde. Gratuito. Que ele é lindo no papel. [...] Diga para mim, ele funciona? Não. Diga para mim, há quanto tempo você está na fila do SISREG, aguardando para uma cirurgia? Diga para mim, há quanto tempo você está aguardando um atendimento ou marcar em seu exame? Diga para mim, há quanto tempo você está precisando, esperando por um laudo? Diga para mim, será que você conseguiu aquele remédio que você muito precisa e não pode viver sem ele? Diga para mim. Ô, amores, tantas pessoas também querem entrar com processo contra o Estado porque têm direito de medicações e não conseguem. [...] Artigo 5 da Lei, 1986, de 95. Será que tudo que está ali, dentro dos artigos da Constituição, vai se cumprir quando eu trabalhar aqui fora? Para, gente, a teoria é maravilhosa. Ela é perfeita. Mas a hipocrisia é mais ainda. Se é tão perfeito assim, se é maravilhoso assim, está fazendo o quê com o plano de saúde? [...] Vocês acham que eu tenho dinheiro agora? Que eu não vivi isso? Não. [...] (Jojo Todynho, Instagram @jojotodynho, 10 abr. 2025).

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

Novamente, o “SUS problema” é acionado pela Influenciadora, Jojo Todynho, e o “SUS constitucional” entra em descrédito. Houve uma tréplica de Cariúcha no Programa “Fofocalizando” do SBT, além de uma postagem da mesma, em parceria com o Ministério da Saúde (Figura 4). Contudo, Gil do Vigor decide apaziguar o conflito ao postar um vídeo caseiro, com duração de 2:49s, no *Reels* do seu Instagram (Figura 3), gerando 111.406 curtidas e 12,8 mil comentários, onde afirmou:

[...] tem um grande debate sobre o SUS e a importância do Sistema Único de Saúde. [...] Porque eu utilizei o SUS, gente, durante grande parte da minha vida, porque eu não tinha dinheiro pra pagar um plano de saúde. [...] [...] Só que hoje eu tenho um plano de saúde e também tenho uma experiência nos Estados Unidos, [...]. Inclusive, a gente paga nossos impostos. Então, você querer falar sobre a eficiência do SUS, sobre várias falhas que acontecem, e cobrar, gente, de quem dirige o nosso país, tá certo, tá? Você tem que cobrar mesmo. Agora, anular a importância do SUS no nosso país, [...] em cada 10 brasileiros dependem exclusivamente do SUS, porque não pode pagar, minha gente. [...] tem muita falha? Tem, gente. Tem lugar que tá lotado, que você vai passar horas e horas esperando uma consulta, tem escassez de médicos, [...] tem muita coisa falha. Mas também tem muitos locais que você vai e consegue ser atendido com rapidez, com qualidade. [...] Precisou, graças a Deus, de SAMU, você consegue ter, gente. [...] Só que o SUS, gente, atende todas as pessoas no Brasil inteiro, salva diversas vidas. [...] Gente, casos vão acontecer, é por isso que a gente tá aqui pra cobrar, pra debater, pra trazer, pra colocar na mídia, pra que melhore. [...] E o SUS, gente, é nosso, entendeu? [...] (Gil do Vigor, Instagram @gildovigor, 13 abr. 2025).

No vídeo, há um reconhecimento do “SUS problema”, mas a necessidade do “SUS constitucional” (Rangel-S *et al.*, 2022). Contudo, na discussão, infere-se que Jojo e Gil entendem o SUS na perspectiva do fornecimento de serviços de saúde (Paim, 2009), enquanto Cariúcha, sem possuir o mesmo nível de escolaridade, parece melhor traduzir o “SUS constitucional”. Todavia, em todas as postagens, busca-se uma comparação entre o SUS e a rede privada, onde o SUS aparece como uma alternativa para quem não pode usufruir da rede privada de serviços de saúde.

Nas falas dos influenciadores não foram citadas as normativas básicas que regulam o SUS (Brasil, 1990a; 1990b). Ainda que Cariúcha tenha sido a influenciadora menos escolarizada, infere-se que melhor traduziu, em linguagem simples, o “SUS constitucional” (Rangel-S *et al.*, 2022). Para Jojo, a eficiência do SUS é a questão central, mas não analisa os impactos da ideologia neoliberal no

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

mesmo. Além disso, a influenciadora postou ao longo da semana notícias com discursos que colocavam o SUS em descrédito, ao passo que corrobora com uma cultura incipiente de verificação de fatos (Mahl *et al*, 2023), postura comum frente aos adeptos da extrema-direita nesses espaços (Teixeira, 2021; Massarani, Costa, Brotas, 2020). Ainda que haja uma *mal-information* (má informação) (Wardle; Derakhshan, 2017) implicado ao caso, é possível que seja apenas uma *misunderstanding* (mal-entendido) (S-Rangel; Paim; Mendes, 2021) por parte da influenciadora em questão.

Outro ponto a refletir diz respeito ao Gil do Vigor. Este, ainda que seja economista e tenha buscado defender a importância do uso da mídia para cobrar responsabilidade dos governantes, entendendo o “SUS constitucional”, não trouxe informações quanto ao subfinanciamento histórico ou sobre o desfinanciamento com a Emenda Constitucional n. 95 (EC/95) - esta aprovada em 2016, que impôs o congelamento por 20 anos no teto de gastos para as principais políticas sociais. Entretanto, mesmo não possuindo a obrigação de desenvolver estas pautas, tais influenciadores fomentaram as mídias digitais com a discussão, mobilizando o Ministério da Saúde para protagonizar respostas cabíveis. Com isso, compreendemos que estes atores podem ser grandes aliados na defesa do “SUS constitucional” (Rangel-S *et al.*, 2022), se pensarmos num planejamento mais estratégico para a comunicação digital envolvendo os mesmos.

3 CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partimos de um estudo de caso, de caráter exploratório, analisando os conteúdos postados no Instagram dos influenciadores Jojo Todynho, Cariúcha e Gil do Vigor sobre a compreensão do SUS. Entendemos que há necessidade de criação de espaços formativos sobre a temática do SUS com tais atores, a fim de prestar maiores informações sobre o “SUS Constitucional” e a importância de sua defesa (Rangel-S *et al.*, 2022).

Diante do capital simbólico e de celebridade que possuem, com uso da linguagem simples e acessível, os influenciadores podem contribuir publicizando tal temática, resgatando os ideais da Reforma Sanitária Brasileira (RSB) e/ou fortalecendo o controle social para o SUS. Para tanto, deve haver um planejamento estratégico em comunicação digital para a saúde envolvendo previamente a escuta

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO**
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

de tais atores, mas também ações educativas a fim de evitar a desinformação em saúde e possibilitar o pleno exercício da cidadania a todos os indivíduos da sociedade.

REFERÊNCIAS:

- ABIDIN, C.; LEE, J.; BARBETTA, T.; MIAO, W.S. Influencers and Covid-19: reviewing key issues in press coverage across Australia, China, Japan, and South Korea. *Media International Australia*. v. 178, n. 1, p. 114–135, fev. 2021.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2010.
- BRASIL. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 20 set. 1990.
- BRASIL. Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 31 dez. 1990.
- BRASIL, Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Ofício Circular no 17, de 05 de julho de 2022. Orientações acerca do artigo 1.o da Resolução CNS n.o 510, de 7 de abril de 2016. Ministério da saúde, Brasília, DF, 05 jul. 2022.
- BRASIL, Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Ofício Circular no 12, de 27 de julho de 2023. Orientações para a implementação do artigo 26 da Resolução CNS no 674 de 6 de maio de 2022, que dispõe sobre a tipificação da pesquisa e a tramitação dos protocolos de pesquisa no Sistema CEP/Conep. Ministério da saúde, Brasília, DF, 22 jul. 2023.
- CAMPBELL, C.; FARRELL, J.R. More than meets the eye: The functional components underlying influencer marketing. *Business Horizon*, v. 63, 4a ed., p. 469-479, jul./ago., 2020.
- GLOBAL DIGITAL. Relatório Digital 2022: global digital overview. *HootSuite e We are social*. Nova York, v.1, fev.2022.
- KARHAWI, I. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. *Communicare*. São Paulo, v. 17, edição comemorativa, p. 46-61, 2017.
- KARHAWI, I. *De blogueira a influenciadora*. Porto Alegre: Sulina. 2a ed., 2022.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber*: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MAHL, D.; ZENG, J.; SCHÄFER, M.; EGERT, F.A.; OLIVEIRA, T. “We Follow the Disinformation”: Conceptualizing and Analyzing Fact-Checking Cultures Across Countries. *The International Journal of Press/Politics*. p. 1–27, 2024.
- MASSARANI, L.M.; COSTA; M.R.C.; BROTAS, A.M.P. Pandemia de Covid-19 no Youtube: ciência, entretenimento e negacionismo. *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*. São Paulo: ALAIC. v. 19, n. 35, p. 245-256, 2020. Acesso em: 29 jul. 2024.
- PAIM, J.S. *O que é o SUS?* Rio de Janeiro: Fiocruz; 2009.
- PAIM, J.S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 6, p. 1723-1728, 2018.
- S-Rangel, M.L.; Paim, M.; Mendes, D. Fake news na pandemia de covid-19: respostas governamentais. *Boletim ObservaCovid*, v. 2, 7a ed., mai., 2021. Disponível em: https://analisepoliticaemsaudade.org/wp-content/uploads/2024/07/Boletim_ObservaCovid_Maio_2021.pdf. Acesso em: 24 abr., 2022.
- RANGEL-S, M.L.; LAMEGO, G.; PAIM, M.; BROTAS, A.; LOPES, A. SUS na mídia em contexto de pandemia. *Saúde Debate*. Rio de Janeiro, v. 46, n. 134, p. 599-612, jul-set., 2022.

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO**
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

TRIVIÑOS, A.N.S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. Information Disorder: Toward an interdisciplinar framework for research and policy making. *Council of Europe Report*, 2017.

WIKIPÉDIA. *Cariúcha*. [on-line]. 06 mai., 2025a. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cariúcha>. Acesso em: 07 mai. 2025.

WIKIPÉDIA. *Gil do Vigor* [on-line]. 22 abr., 2025b. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gil_do_Vigor. Acesso em: 07 mai. 2025.

WIKIPÉDIA. *Jojo Todynho*. [on-line]. 22 abr., 2025c. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jojo_Todynho. Acesso em: 07 mai. 2025.